FON FON

ESTUDO ENVIADO DE BILBAO PELO NOSSO ANTIGO COLLABORADOR FERNANDO MESQUITA QUANDO ALLI ESTEVE COMO CONSUL — DO BRASIL. —

ANNO XV — NUM. 3
Rio de Janeiro,
15 de Janeiro de 1921

Williams'
Sabão para Barba
em
BARRAS
CREME
e PO'
A ARTE DE BARBEAR
Não trate de enganar sua barba... Não lhe pregues uma peça... O sabonete "Williams" em barra é paradoxo. Parece duro e no emtanto é tão macio e suave que ao penetrar na barba vai logo preparando esta para ser descartada.
A base nickelada permitte o uso do sabonete até a ultima particula e ao terminar esta encontram-se á venda sabonetes sobresalentes para serem affixados á base nickeledá.
O sabonete "Williams" póde ser obtido em tres fórmas
Barra — Crême — Pó
J. B. Williams Co.
Dept. A Glastonbury, Conn
Ao terminar a barba use o Talco "Williams"; o melhor que existe.
Holder Top Shaving Stick

UN JOUR VIENDRA

Perfume

Estonteante,

Penetrante e

Captivante

Extrato

Loção

Pó

Agua

ARYS

3, rue de la Paix,

Pariz

Vende-se em todas

as Perfumarias

UN JOUR VIENDRA...

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios: — FERREIRA, G. BUREL & C.

165, Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

DENDELYS

Dá aos dentes a côr de lyrio

Sabão

(dentifricio)

Pasta

Pó

Elixir

Limpa e conserva

os dentes.

Purifica o alito,

fortalece

as gengivas.

Impressão

de frescura

deliciosa

Acção

antiseptica

e curativa

ARYS — 3, rue de la Paix, Paris, e em todas as Perfumarias

Vendas por atacado com os Agentes e Depositarios: FERREIRA, G. BUREL & C. — 165, Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

Sr. ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE
Ceará (Fortaleza)

6 MEZES ENTREVADO!

Attesto que estive soffrendo durante um anno de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo no entretanto obtido resultado satisfatorio, resolvi usar o

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com 6 vidros. Autoriso a publicação.

Fortaleza (Ceará) 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade
(Firma reconhecida)

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Incrivel! Para que serve a nossa commissão de diplomacia da Camara dos Deputados?

O leitor certamente não extranhará a pergunta quando souber que no orçamento brasileiro de 1921 continua a figurar a Austria Hungria, monarchia dual, colxa de retalhos, que des le o tratado de paz, approvado pela referida Camara, não existe mais. E a tal commissão parece, assim, ignorar os effeitos do tratado de Saint Germain, publico e notorio. Peior ainda é que nesse mesmo orçamento não se menciona a Tcheco-Slovaquia nem a Polonia, como se essas nações não existissem. En-tretanto, o Brasil as reconheceu e ellas têm represen-acreditados junto ao nosso Governo. Até mesmo o con-lho municipal de Praga, capital dos Tcheques, enviou seu homonymo desta cidade um honroso convite para sitar a velha cidade da Bohemia, por occasião da pro grande feira universal que alli se realizará.

E' o cumulo este descaso, que o governo deve fazer sar! Para que serve a commissão de diplomacia?

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES
DE TODOS O MELHOR

RELOGIO DE ALGIBEIRA
RELOGIO PULSEIRA

Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

790

RABISCOS Hontem, logo pela manhã, eu recebi em casa, em dois perfumados enveloppes versos, emissarios dos votos de boas festas de dois amigos que tenho:

O lixeiro do districto
Humildemente aqui vem
No honesto cargo que occupa
Cumprimentar-vos tambem

A' vós e a illustre familia
Digna de alta attenção
Deseja-vos as bôas festas
E um Feliz Anno Bom.

O outro dizia assim:

Anno novo e feliz! Doce ventura
tragam as bençams do céo, ao vosso la...
Que Deus vos ceda o pão com tal fartu...
Que vos sobeje para aos pobres dar!

Que o mal e o pranto a vossa port...
evite...
— a fé de um vosso amigo assim...
quiz...

e que todos emfim se capacitem
que é Deus o dono desse lar feliz!

O vigilante nocturno

Eis ahi, caro leitor, dois poetas... digam que Brasil é o paiz dos bacha... reis...

A'BRAZILEIRA
LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42
TECIDOS E VESTIDOS
em todos os generos e pelos
preços mais modicos
Continúa até o dia 15 do corrente
a nossa grande
venda com bonificação.
SEDE BEMVINDOS !

SECRETO AMOR

A' Aracy

E's a dona ideal do meu affecto,
Só tu alegras o meu viver tristonho,
Porque a ti dediquei amôr secreto,
Encantadora princeza do meu sonho!

Tu és o meu poema predilecto,
São tuas as estrophes que eu componho,
E' o teu coração o alvo dilecto,
Que ha de tornar o meu porvir risonho!

O teu olhar indica o meu destino,
O teu doce sorrir, garrulo e fino,
Ha de tornar-me um dia escravo teu!

Para fruir comtigo horas fagueiras,
Tu que és faceira entre as faceiras,
Daria o mundo, si o mundo fôra meu!

Carlos Teixeira da Cunha

SERPENTINAS nas côres dos Clubs de Football

Confetti ouro (lamina)

DAVID & C. *AVENIDA RIO BRANCO 102*

Endereço Telegraphico DAVID-Rio

NA BAVIERA — Eis algumas noticias recentes, tiradas de uma correspondencia vinda de Munich:

O commercio mais vantajoso ultimamente é o de joias, que attingem preços fabulosos alli, e estão nas mãos dos norte-americanos e dos *Schieber*, exclusivos detentores de perolas bellissimas. Os extrangeiros são obrigados a pagar uma multa á municipalidade para poderem fixar residencia na cidade. Um bom sobretudo de pelle tanto póde custar 8.000, como 3.000 marcos.

A MODA

Reina a mais desenfreada especulação! . . .

As antigas familias para poderem subsistir são obrigadas a alugar parte das suas propriedades e casas, ficando com os commodos estrictamente necessarios á vida. Os novos inquilinos são geralmente operarios communistas! O ex-rei está habitando perto do lago de Chiem, como um simples particular. A impressão geral que se tem da Allemanha — continua a carta — é que está agora reinando alli, um periodo de desordens e roubos, a mais desenfreada anarchia. Uma simples lavadeira recusa-se a novos serviços porque allega já ter para gastar cerca de 4.000 marcos por mez! Um lixeiro ganha 1.800 marcos e um lente da Academia só a metade dessa quantia.

Apesar disso nunca se viu tanto gasto, principalmente entre os novos ricos. Ha uma taxa do Governo que desconta 1/3 dos capitaes depositados nos bancos; por isso elles tratam de esbanjal-os. Os theatros estão sempre repletos, assim como os cabarets e os cafés-concertos. Para se adquirir entrada para uma bôa diversão faz-se mistér procural-a com tres ou quatro dias de antecedencia.

O «raid» famoso.

Raul — Não resta duvida, o Edú é o rei do ar.

Calixto — O rei de buenos aires, homem...

A dançarina da moda alli agora, com grande successo nas representações, é Isa Bele. Os vestuarios que apresenta nos bailados são riquissimos, creados por artistas especiaes, e orçam cada um de 300 a 400 mil marcos.

Como se vê ha muita coisa a meditar, e muito commentario a fazer atravez dessas observações.

SOLDO DE GUERRA — Ultimamente, por uma publicação do *Bollettino mensile dell' Associazione nazionale fra mutilati ed invalidi di guerra* onde se faz um confronto entre o pagamento das tropas italianas e austriacas, em combate, tira-se conclusões singulares á respeito do espirito guerreiro da velha monarchia da Europa Central.

Por elle se avalia o pouco caso da Austria pelos mortos em sua defeza ou pelos feitos prisioneiros em combates. Ao passo que aos combatentes ella pagava largamente, logo que o soldado se tornava incapaz ou inaproveitavel, pela morte ou pela mutilação, delles se desinteressava completamente.

Para o soldado simplesmente invalido o total da pensão era de 14 e 22, ou de 30 corôas por mez se a invalidez era de segundo grão. Mas para se fazer jús ás 30 corôas era mister a incapacidade absoluta, pela cegueira ou mutilação de ambos os braços ou pernas.

A pensão para a viuva de um simples soldado era de seis corôas; porém se o soldado morria em combate, diante do inimigo, ou dentro de um anno por ferimentos de guerra a pensão ia até... 9 corôas!

Singular processo esse de recompensar os seus servidores! A não ser que o proprio governo, com essa maneira desigual de recompensar os defensores da patria, estivesse assim estimulando em vez do sacrificio e da lucta em favor della, indirectamente parecia aconselhal-os á inação e até á fuga... porque esses estavam melhor aquinhoados realmente!

Tudo é possivel.

VIDA BARATA — Viver com duas liras por dia! uma chiméra quasi, para os tempos que correm. Mas Paulo Montegazza, na sua juventude, quando iniciava a sua carreira de clinico, havia, atormentando a arithmetica, o cerebro e o estomago, resolvido o problema. Eis mais ou menos a exposição financeira, do depois celebre escriptor italiano, como se a vê no *Il Nuovo Patto*: o seu quarto mobiliado por elle proprio, 50 liras por anno. Comida, feita em casa: pão, café e leite preparados numa pequena machina portatil. «Encontrei um hospede que me levava, por 30 liras ao mez, parte da comida, que elle chamava banquete, e que fazia discretamente a minha fama. Diziam-me que com 200 liras eu podia vestir-me, comprar o oleo para a luz do quarto e pagar a lavadeira...»

Si com os rudes tempos de carestia de vida é lá possivel agora uma proeza dessa especie, mesmo por exclusivo espirito de bohemia?!

O augmento.

— O commendador Brederodes agora que [illegible] e já está louco que [illegible] volte a funccionar.

— Pois está visto. Já está ancioso por tomar o cheiro dos 125$000 diarios.

Bom emprego.

— Ah! Se eu tivesse o excellente emprego de deputado que tú tens, com 125$ diarios, de ordenado?

Está chegando a hora!!..

EIS uma phrase genuinamente carioca, que se ouve agora em toda parte...

Essa phrase nos lembra que nos achamos nas vesperas do Carnaval e, a julgar pelos grandiosos preparativos que se estão fazendo, as tradicionaes festas serão este anno, mais deslumbrantes ainda que nos anteriores...

PARTICULARES: lembrae-vos que devereis pagar quantias vultuosas por qualquer vehiculo alugado e que não podereis dispor d'elle como si fosse vosso.

CHAUFFEURS: tende em conta o esplendido lucro que auferireis n'esses dias...

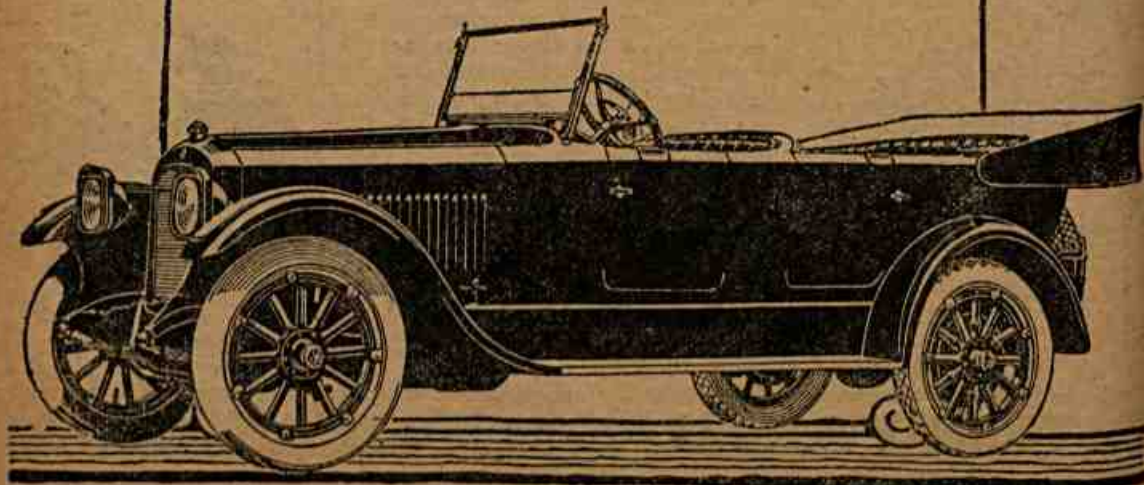
Taes razões são, sem duvida, bastantes para que todos os que podem, comprem desde já o automovel da sua preferencia.

E esse automovel deve ser, para os bem ajuizados, indefectivelmente um Studebaker.

Temos em stock todos os modelos, mas como o custo de importação, devido a depreciação do cambio, é actualmente muito mais alto do que os preços marcados para a venda, não poderemos manter os mesmos senão até o Carnaval... e isso mesmo, sómente tratando de dar uma prova de gratidão ao publico pela preferencia que o Studebaker sempre lhe mereceu.

Depois, com absoluta certeza, augmentaremos os preços de accordo com as circunstancias. Esperamos, pois, a sua visita ou o seu recado.

STUDEBAKER DO BRASIL (S. A.)

Av. Rio Branco 180 — Tel. C. 5497

Um catholico maximalista

O deputado italiano, Guido Miglioli, foi, ha pouco tempo, reprehendido em uma pastoral do bispo de Cremona, porque, dizendo-se catholico, fazia o propaganda de todas as theorias do maximalismo, num curioso exemplo de incoherencia paradoxal.

Observa a circular da auctoridade ecclesiastica, como é catholicamente impossivel conciliar os deveres imprescindiveis de respeito á propriedade, com as theorias communistas de rebellião, contra as normas eternas do Evangelho. O bispo de Cremona achava opportuno esse appello e essa observação da realidade, atravez da disciplina, para a logica christã.

O Sr. Guido Miglioli está errado só num ponto: o de se intitular catholico. Essa etiqueta, que elle não tem o direito de trazer, dá á sua propaganda um caracter symptomatico de má fé e engano evidentes.

Apresentando-se aos camponezes e aos operarios como catholico, para pregar a rebellião, a revolução, a expropriação forçada e todas as outras idéas maximalistas, elle faz crer de tal modo aos seus credulos ouvintes, que tudo isso se realizará em nome e por vontade de Deus!... E produzirá assim muito maior mal que os socialistas declarados, que se contentam em discursar em nome de Lenine, de Malatesta, e dos outros seus companheiros...

Abdul Medjé

Com a queda de Venizellos na Grecia, vem a proposito recordar o que foi ha pouco ainda para a Turquia a assignatura do tratado de Sévres. Ahi foi marcada a rendição do imperio ottomano ás imposições gregas, occasionando no mundo civil e politico daquelle paiz do extremo da Europa uma sensação dolorosa e funda. Até hoje, mão grado a mascarada do governo de Ferid Pachá, na propria Constantinopla reina um grande abatimento que se traduz, em certas horas, por vivas agitações. Ao lado do poder decadente do sultão, vae-se erguendo entretanto a sombra do principe hereditario, no qual a nação turca deposita todas as esperanças.

O principe Abdul-Medjé, que tem hoje 51 annos, não é, como se poderia suppor o filho do Sultão, pois a dynastia turca não passa de pae a filho, mas ao mais velho da familia real. Abdul-Medjé é filho do sultão Aziz. Este principe, que vive quasi só, domina hoje a situação da Turquia. E a um jornalista italiano, que poude ser por elle recebido, expoz o seu ponto de vista na presente situação da Turquia, em relação aos alliados. O principe, que reconhece a equidade da attitude da Italia, deplora profundamente as manobras da Inglaterra. O tratado, disse elle, é injusto não só do ponto de vista turco, mas mesmo humano. Nós agora atravessamos uma crise, mas a reacção virá a seu tempo; e não póde tardar. E então, quando todos se sentirem victimas de uma mesma injustiça, nós poderemos mostrar á Europa o tratado de Sèvres, dizendo: Reparai.

Venizellos já cahiu. Não será uma occasião favoravel já á Turquia?

O principe accusou ainda Damad Ferid Pachá de ser o responsavel pelo modo por que foi conduzida a situação durante cinco mezes. E não occultou, fallando dos homens publicos do seu paiz, a sua sympathia para com o ex-ministro Sefa bey, o ex-embaixador Galip Kemaly e Tewfik Pachá.

Gessler

E' o ministro allemão da guerra, e que, nessa qualidade, representou o seu paiz na Conferencia de Spa. Alli, como é sabido, antes que qualquer questão, a primeira cousa que se decidiu foi o desarmamento completo da Allemanha, e isso, a pedido especial da França, que, embora victoriosa, continúa a receiar, no intimo, com o espantalho da Allemanha, mesmo vencida. E não deixa de ser curioso esse espectaculo! Mas, ao que parece, o temor dos Francezes pelos seus visinhos, já não é agora pelos armamentos que elles possam ter, mas, segundo expressões da propria imprensa alliada, pelo espirito allemão, que permanece o mesmo e não mudará tão cedo. Que pavor, Santo Deus!

Segundo ella, o Allemão é sempre um povo em armas, é todo um exercito, é uma collossal bocca de canhão!

E será sempre assim! Porque dominar é para elle uma necessidade psychologica, uma caracteristica da propria natureza. E não se póde presuppôr dominio sem conquista, e mais ainda, sem armas. Que raciocinio!

Então, por isso, é que os Francezes, em Spa, exigiram de Gessler, que os Allemães reduzissem o seu exercito, de 200.000 para 100.000 homens. O general von Seeckt pediu o prazo de 15 mezes para chegar a esse resultado. Ainda assim a França sonha apavorada com os 50 milhões de soldados allemães que, em qualquer hora, podem invadir as novas fronteiras do Rheno...

Exma Sra D. Dolores U. Gandara curada com
A SAUDE DA MULHER.

Snrs. Daudt & Oliveira — Soffrendo horrivelmente, ha 4 annos, de flores brancas, colicas uterinas, inflammação do utero, a ponto de perder a esperança de viver por mais tempo usei *A Saude da Mulher*, depois de tomar, sem resultado, outros innumeros remedios, e fiquei completamente bôa, apenas com o uso de poucos vidros.

Rio de Janeiro.

Dolores Uchôa Gandara

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
**, Rua da Assembléa, **
Tel. 4136 C.-Caixa do C. 97

Numero avulso:
Capital: $400—Estados: $500

REVISTA SEMANAL

Assignaturas:
BRASIL - Anno: 10$000
Semestre: 11$000
EXTERIOR-Anno: 30$000
Semestre: 18$000

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro.
VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de la Madeleine Kiosque 8 — LONDRES-Messageries Hachette, 16 King William Street, Charing Cross. — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 8, Rue Tronchet — LONDRES - 19, Ludgate - Hill E. C.

RIO DE JANEIRO *SABBADO, 15 DE JANEIRO DE 1921*

O CONDE D'EU

O conde d'Eu andou bem inspirado em ter vindo ao Brasil nessa emergencia tão cheia de evocações patrioticas para toda a nação, e elle póde gabar-se que teve o seu veni, vidi, vici, pois conquistou todas as sympathias logo ao pôr o pé em terras brasileiras, e a grande satisfacção que lhe ia na alma e que transparecia na alegria da sua physionomia, denotavam exhuberantemente que elle se achava immensamente feliz ao revêr estas plagas queridas, e de acarear-se de novo com tantos amigos que o longo espaço de tres decadas, de separação não fizeram esquecer.

Pena foi que elle não tivesse ao seu lado nesse momento de tão forte e feliz emoção além do seu distincto filho; a princeza D. Isabel, a nossa meiga e inolvidavel Redemptora, que ficou assim privada de compartilhar com a grande massa deste bom povo carioca, da suave e inesquecivel sensação patriotica e nobilitante da tarde de 8 de Dezembro corrente.

Um verdadeiro acaso *(ce mysterieux hazard qui est, presque toujours, dans le fond des choses)* quiz ou fez com que o Conde d'Eu pudesse realisar esta viagem, de que elle talvez não cogitasse mais, assim como uma cruel e inesperada fatalidade o tinha privado dentro de poucos meses da companhia dos seus bravos e illustres filhos D. Luiz e D. Antonio, os dois distinctos brasileiros tão cedo e cruelmente ceifados pela Parca inexhoravel. E pode-se dizer que toda a vida delle foi sempre cercada de situações fortes, empolgantes, historicas.

Aos seis annos de idade teve de sahir violentamente de França quando em 1848, seu avô o rei Luiz Philippe foi deposto do throno pela Revolução e desterrado do paiz com toda sua familia.

Quando se déram os acontecimentos de 1830 na Belgica, seu pae o duque de Nemours foi convidado pelos belgas para ser o seu rei, o que quer dizer que si seu pae não tivesse recusado aquella complicada e difficilissima prebenda, elle seria possivelmente hoje o rei dos Belgas.

Outro dia de grande emoção para elle foi quando, depois de ponderada escolha, elle foi o indicado e convidado para ser o esposo da princeza D. Isabel, filha de D. Pedro II e herdeira do throno do Brasil. E depois desse, quantos outros acontecimentos cada qual mais emocionante na sua vida. Deixar a sua patria para adoptar nova, vindo fixar-se no Brasil, assumindo tão sério compromisso.

Assumir o grave e pesado encargo do Commando em Chefe do exercito em operações contra o Paraguay contando apenas 26 annos, e num momento em que a terrivel campanha tinha tomado uma feição muito grave e difficil. E as fortes, fortissimas emoções das victorias de Campo Grande, Peribebuy e das margens do Aquidaban que fizeram delle um dos mais notaveis chefes do exercito brasileiro ainda vivo!

E a volta do Paraguay, recebendo as homenagens de uma nação inteira como general vencedor! E os dias de Maio de 1888 em que elle compartilhou com a sua esposa querida D. Isabel a Redemptora, Regente do Imperio, as bençãos e a alegria de toda uma nação, pela assignatura da lei da abolição da escravidão, uma verdadeira apotheose em vida!

E pouco mais de um anno depois, em Novembro de 1889, o reverso da medalha, em consequencia dos inesperados acontecimentos, que sabemos, que condemnaram toda a familia imperial ao banimento! E isso para não citar sinão os golpes verdadeiramente emocionantes, sensacionaes! Todos esses e muitos outros acontecimentos devem ter-lhe passado em recapitulação, pela memoria, durante essa quinzena que esteve embarcado no couraçado *S. Paulo* em viagem para o Brasil, onde foi recebido como um dos cidadãos da mais alta valia e serviços. De coração lhe desejamos a mais feliz estadia entre nós e que d'ora em diante lhe sejam poupadas as emoções em extremo violentas de que tem sido tão cheia a sua longa, util e bella existencia!

O Conde d'Eu e o Principe D. Pedro por occasião de sua chegada no dia 8 do corrente, posando para *Fon-Fon*, á bordo do *São Paulo*, tendo a seu lado direito, o Dr. Octavio da Silva Costa, procurador de S. S. A. A. no Brasil, e á esquerda o Sr. Conde de Affonso Celso.

OCTAVIO F. JOPPERT

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO DOS SEUS VAPORES

O *Itapacy* navegando no Rio S. Gonçalo, no Estado do Rio Grande do Sul.

O *Itaquatiá* atracado ao cáes da cidade de Pelotas.

A EQUITATIVA

A nova directoria

Em assembléa geral, realizada ha dias para tomar conhecimento da renuncia do Sr. Conde de Affonso Celso, A *Equitativa* elegeu a sua nova directoria. Ficou assim a importante companhia de seguros com a seguinte direcção: Presidente (no medalhão ao alto) Coronel Carlos Pereira Leal, um dos fundadores da prospera empreza, a que vem dedicando, durante 25 annos, o seu tino de *business-man* e a sua actividade emprehendedora; Director-medico (ao centro) Prof. Dr. Azevedo Sodré, que exerce com a auctoridade do seu nome profissional e alto posto, desde a fundação da sociedade; e Director-secretario (em baixo) Commendador Eugenio da Silva Borges, da alta administração da empreza e a quem estava até agora entregue a direcção geral das agencias da companhia.

DIAVOLADAS...

Ha dias, no Tennis-Club, em Petropolis, discutia-se sobre o amor. O Sr. Bastos é de opinião que o interessante é amar sem ser amado. Maria Elisa Silva Costa não ama; tal uma deusa, só gosta de ser amada, adorada. E tem razão pois são tão numerosos os seus admiradores que se ella escolhesse um, entristeceria muitos. O Sr. Stanley Hime acha que o amor é coisa muito séria, muito grave, não é absolutamente assumpto para chronicas mundanas, absolutamente. Para o Sr. Santos Dumont o amor é toda moça bonita que passa; seu coração está sempre a palpitar... Mercedes Leal affirma que o deus cupido é moreno. Maria Luiza Bandeira concorda.

Ao vêr de Carlinhos Leal o amor é cosmopolita, diz «oui», «si» e ás vezes «no». Thetis Pezas espantou-se com a nossa pergunta. L'amour? Eros? O deus perfido? Tem azas, e tão raramente paira sobre nós, está sempre, sempre a voar...» Feline Leal — «E' um jogo, no qual eu tirei o maior premio, o Grande Premio, estou satisfeito». Aprigio dos Anjos — «Saudade... Saudade...» Carmitinha Brandão — «Uns labios que se entreabrem e que murmuram: Adeus!» Para Helena Leal o amor... é um facto. Sylvia Cyro de Azevedo — «O amor? E' elegante e dança o tango. Quem já viu um Amor que não dançasse o tango?» O Dr. Arroxellas Galvão — «O amor já não existe, existe uma adoração, uma religiosa adoração por todas as moças, pois são todas tão bonitas, tão graciosas que escolher seria um crime, um peccado mortal, do qual Deus me livre e guarde». O Dr. Renato da Rocha Miranda, o mais sympatico sorriso de Petropolis, nada respondeu, sorriu, e nos seus olhos havia tanta coisa, tanta coisa... O Dr. Eduardo Pederneiras ao ser interrogado indignou-se. «Eu, um homem casado, pai de familia, o que penso do amor? Mas onde estamos nós?». Com este toda a cautella é pouca... Para Isabel Leal o amor é nonchalant, *e tem um geitinho, quando falla, de altear, assim, as sobrancelhas...*

O Sr. Hearne — «O amor escondeu-se nos olhos das brasileiras, por isso, andam em vão a procural-o pelo resto do mundo». Beatriz Magalhães — «O amor veste farda, anda sempre em alto mar, e, como as ondas é traiçoeiro e enganador». José Toledo Lisboa — «O amor? quando a vida baratear, fallaremos». Senhorinha X — «O amor passa como passa o vento, mas deixa no coração um tão suave frescor que a gente ao vêl-o sumir-se, perde os olhos nas nuvens, enleiada, «como alguem que ficou deslumbrada de tudo» com a esperança, o desejo unico de novamente sentir o roçar das azas maravilhosas...» O Commendador Vianna ao ser interrogado, olhou em volta e suspirou — «Ai, como é differente o amor em Portugal!...» E assim, escondido no Tennis-Club, nas hortensias, nas malhas das raquettes, por todo canto, anda o deus traiçoeiro a deitar alegria, outras vezes tanto amargor, nos pobres corações humanos...

* * *

A noite de Reis em Petropolis foi de uma grande alegria graças á Senhorinha Esther Proença que, com algumas amiguinhas teve a idéa de um bolo e de um «cotillon». A's dez horas os salões do Tennis achavam-se repletos. Muita moça, muito rapaz. Vozes, risos, frases de espirito. As danças começaram. A' meia noite partiram o bolo. O interesse de todos estava no annel. Para quem seria o annel? Era só o que se ouvia. Coube á Lili Villar. Podemos esperar para este anno o seu casamento. Eucharis de Sá Pereira encontrou o dedal. Não se casará. O rei, um inglez muito sympathico escolheu para rainha Thetis Pezas, que é linda, e que tão maravilhosa ficou de corôa e sceptro, que todos se declararam vassalos. As moças presentes ficaram muito satisfeitas em vendo Fernando Nina Ribeiro tirar a fava, pois isso quer dizer que tão cedo não se casará e que teremos por muito tempo ainda entre nós este alegre companheiro e dansarino eximio.

Tambem se encontravam no Tennis o Sr. Hearne, o distincto e tão sympatico aviador argentino, tenente Saltinas, Sylvia Cyro de Azevedo, Eduardo de Azevedo, Mercedes, Isabel e Helena Leal, George Grey, Alvaro Nina Ribeiro, Luiz Leal Netto dos Reis, Honorio e Alvaro Guimarães e muitos outros.

Esther Proença como sempre, foi de uma extrema delicadeza para com os seus convidados, e deve ter ficado contente ao ver que ninguem sahio que não tivesse vontade de ficar, vontade de prolongar por uns momentos mais, tão agradavel reunião.

* * *

Dizem que o Dr. Aprigio dos Anjos ainda não se consolou de uma gravata que perdeu numa partida de bilhar com o Sr. Carlos Leal. Essa gravata foi disputada com muito espirito e teve uma «torcida» brilhante: Sylvia Cyro de Azevedo, que tambem dansa o tango, Maria Luiza Bandeira, Isabel Leal, o Sr Hearne e outros mais. Nada valeu. Ao nosso ver, porém, ganhou quem perdeu, pois mais tarde, vimos o Dr. Aprigio dansando com uma moça muito graciosa, e quem sabe lá, se não tivesse perdido no bilhar... Infeliz no jogo...

* * *

Gosta de cores sombrias e chapeus muito grandes. Está sempre alegre, sempre de bom humor. Dansa de um modo muito original. E' myope, é encantadora. Foi sempre encantadora. Em tempos remotos já o Dante cantava o seu lindo nome... «I' son Beatrice...»

DIAVOLINA

Silhuetas

Como um brilhante de jaça,
Que offusca a vista, entontece.
Quando ella passa, parece,
A Estrella Vesper que passa...

E emquanto, altiva, ameaça
Um coração que fenece,
De Rio lhe chega prece
Que ella recebe com graça.

Foi tomar um chá com leite,
Tinha na chicara azeite...
Não se sabe quem botou...

E ao pegar na aza doirada
Com sua mão delicada
O *pires* se rebentou!...

Recepções

A encantadora festa, realisada na noite de sabbado ultimo, na aprazivel vivenda do *gentleman* Roberto Cardozo, assignalou-se por um cunho de requintado bom gosto, a que não faltou, tambem, a alacridade tão imprescindivel a esses acontecimentos mundanos.

Constituiu uma reunião attrahente, de verdadeiro destaque social, que por isso mesmo prendeu e captivou a todos quantos lá compareceram, pela simplicidade e distincção com que se revestiu. A original orchestra dos «Batutas», vinda do Rio, esteve prodigiosa na execução dos seus bellos *max xes* e *fox trots*.

Em synthese: muita alegria, muita cordialidade e as mais vivas recordações dessa noite deliciosa, em que a distincção do illustre casal Roberto Cardozo logrou mais um successo na chronica elegante de Petropolis.

FRA DIAVOLO

SOCIAES — **Enlace - Galvão - Rodrigues**

Grupo após o casamento entre a Sta. Emilia Galvão e o Snr. José Rodrigues. Vêm-se presentes as familias Chaves Faria, Joppert, e Foglianí — parentes e convidados.

Grupo no Palace-Hotel, logo após o desembarque do vencedor do percurso aereo Rio-Buenos Ayres. Edú Chaves está ao centro, entre os representantes do Aereo-Club, do aviador Com.te Virginius De Lamare, dos officiaes da Escola de Aviação Naval, dos representantes dos jornaes e do engenheiro Nicola Santo.

FIGURAS DO PASSADO

Franklin Doria (Barão de Loreto), que fazia parte do ministério Ouro-Preto quando foi proclamada a Republica. Era um illustre politico, jurisconsulto e homem de lettras. Fez parte da Academia Brasileira de Lettras e publicou *Enlevos* (versos) e a traducção excellente da *Evangelina* de Longfellow.

além de muitos opusculos e monographias juridicas. Notabilizou-se tambem na tribuna parlamentar.

O IMPERADOR

Vem pelo mar afóra, amortalhado
No auri-verde pendão... Brilha o Cruzeiro,
Glorificando o grande Brasileiro,
Por tanto tempo ao longe desterrado!

E o nosso olhar, de pranto marejado,
O espaço corta e o vae fitar primeiro,
Antes que o seu reinado derradeiro
Pela voz do canhão seja saudado...

Vem. E' a falla do throno que se escuta!
— Alta noite bebi fel e cicuta,
Como se fôra infame criminoso!

E a santa companheira, coitadinha!
Morreu de dor... Brasil! oh! Patria minha!
Volvo ao teu seio ubertimo e formoso!

Presciliana Duarte de Almeida

S. Paulo, Dezembro 920

SOCIAES — Enlace - Tinoco - Seidl

A professora Lelia Tinoco, filha do conferente da Alfandega, Rodolpho Tinoco e o T.te de Artilharia, Raul Pinto Seidl, filho do Major Francisco Seidl, no dia do seu casamento, entre parentes e convidados, na residencia dos pães da noiva.

COLLABORAÇÃO FEMININA

Fon-Fon começa a publicar hoje uma serie de pequenas notas, trechos de cartas e impressões interessantissimas e bem escriptas, da lavra duma sua collaboradora, uma das mais bellas e encantadoras senhoritas que se occupam de litteratura entre nós. Chamamos para essa colloboração iniciada hoje a attenção dos nossos leitores, sentindo, no emtanto, sermos obrigados a guardar sigillo sobre o verdadeiro nome da linda e intelligente pessoa que se occulta sob o pseudonymo discreto de Mariette.

31 de Dezembro de 1920

(Collaboração feminina)

Não quero que este anno de 1920 finde sem te escrever uma palavrinha, este anno que me deu a alegria de te haver conhecido e tambem a tristeza de te perder! Eis todas as nossas recordações postas atraz da porta que o anno moribundo vae fechar. O enterro dum anno é mais triste do que a morte. Elle mergulha na treva do passado uma alluvião de coisas admiraveis! Torna-as todas nessa synthese triste — o passado.

Faço um pouco de philosophia amarga, preparando me para ir ao *reveillon*, onde se dansará, preparando-me para ir dansar. E o baile é de mascaras. Vou fantasiada de sultana. Para que? Para passar o tempo. Porque bem sabes de quem desejaria ser a Favorita, tanto esta como todas as outras noites. E nenhum *lenço* receberei, porque só receberia com prazer o lenço atirado pelas tuas mãos de Meu Sultão.

Nas ultimas horas deste anno, mando te a minha saudade

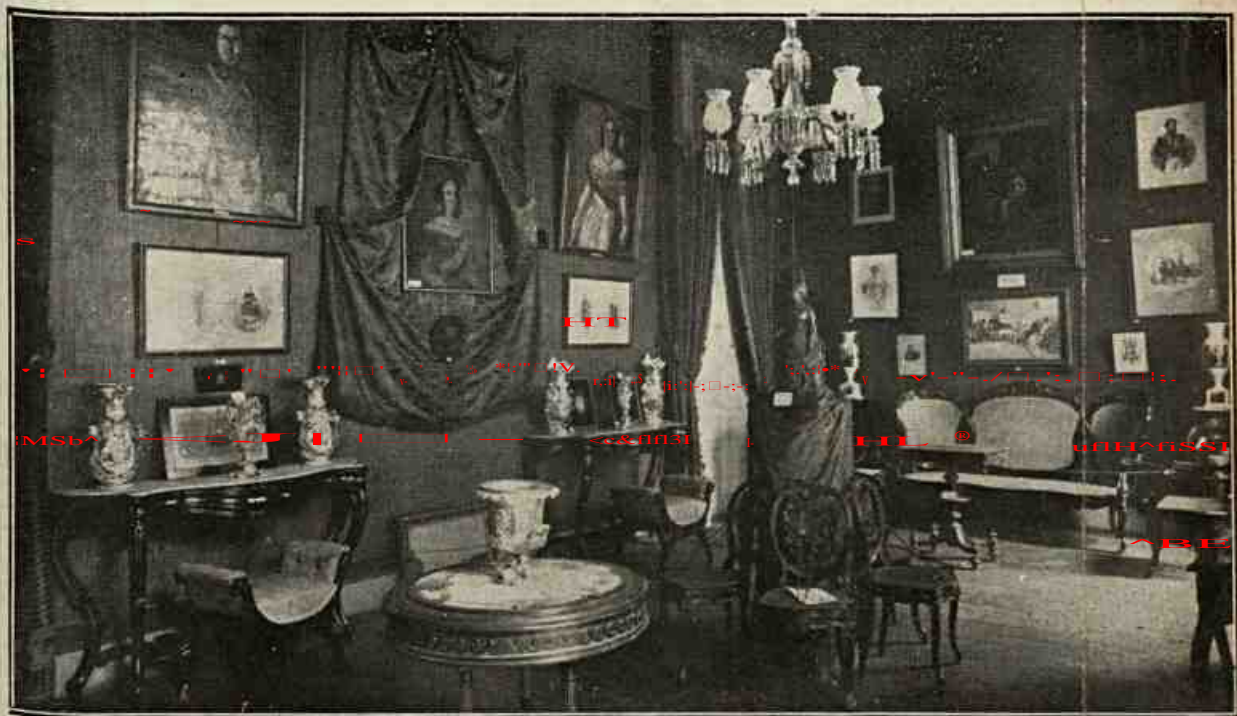
Mariette

NO CLUB DOS DIARIOS — Exposição de Arte Retrospectiva

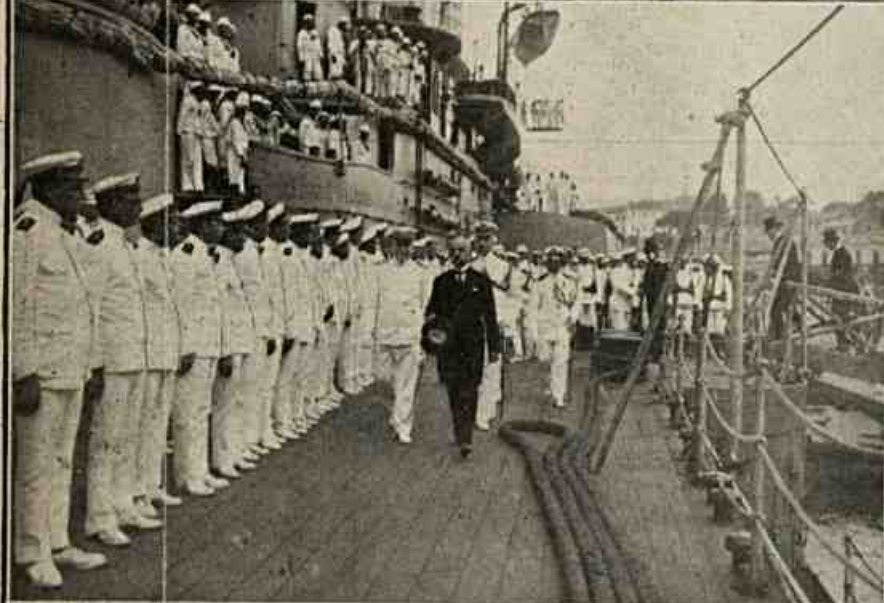
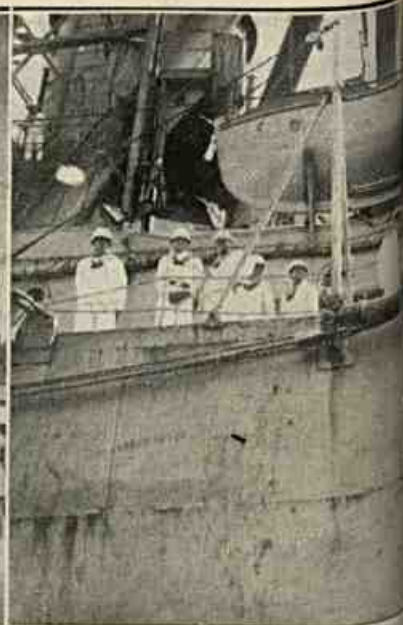
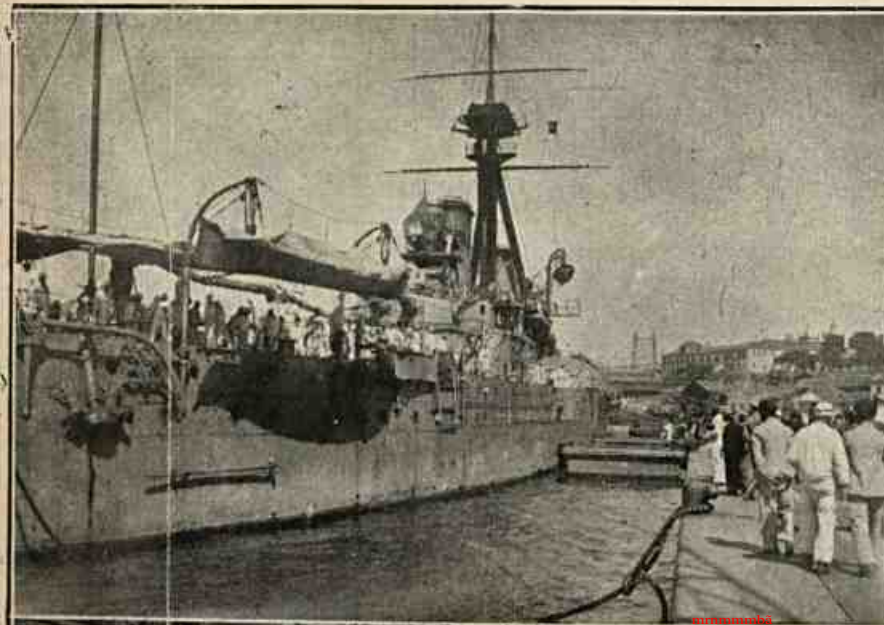
Um aspecto do salão principal da bella exposição de moveis, louças, pratos, joias, vestuarios, retratos, bustos, etc. pertencentes ao tempo do Brasil imperial.

NO TRIANON — Chá-Concerto

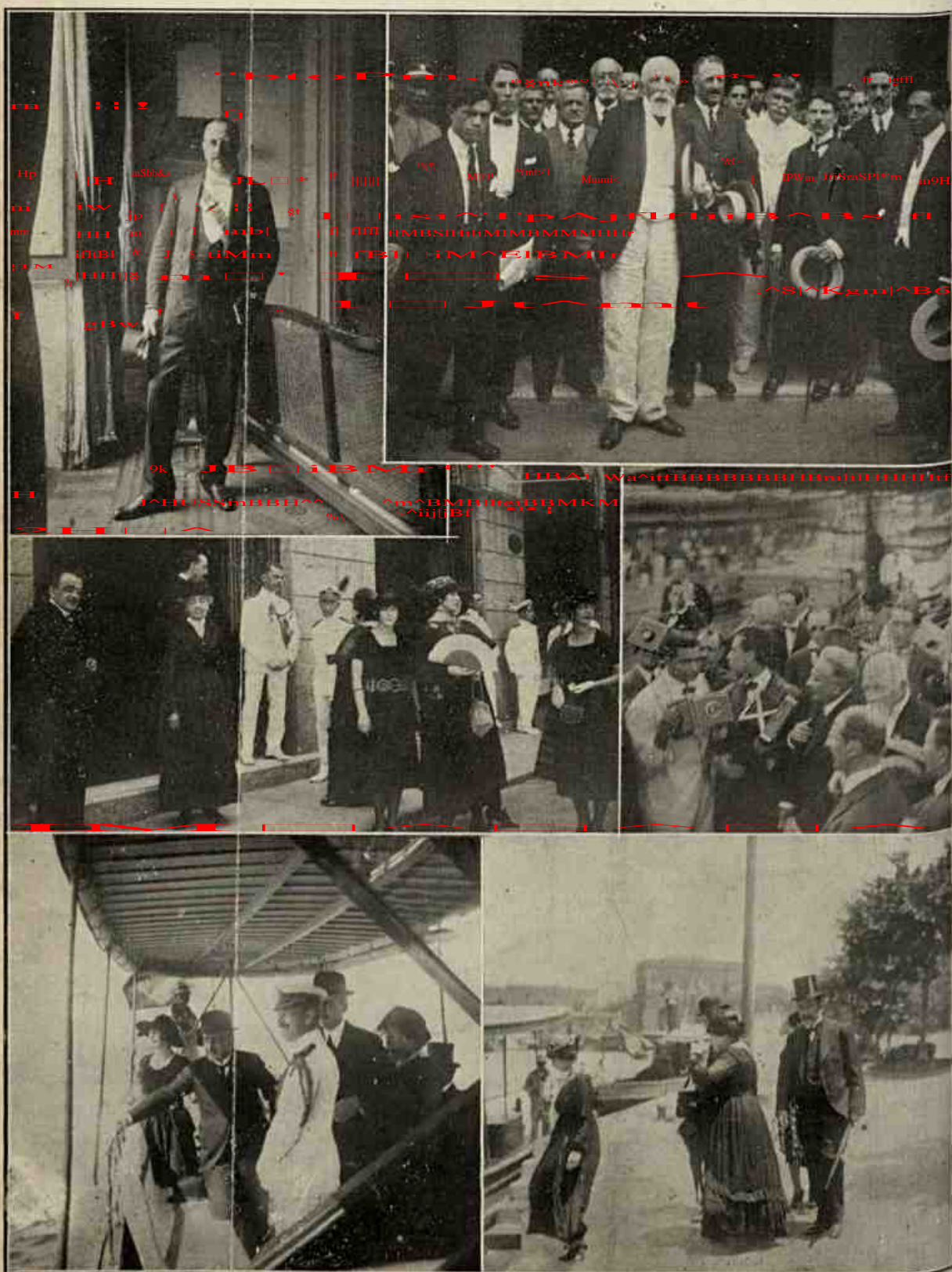
Recepção, de confraternização artística pela Companhia Alexandre Azevedo e Oduvaldo Vianna, autor da peça A casa do tio Pedro, em representação, á Companhia Hespanhola Ernesto Vilches. No grupo, ao centro, vê-se a Sra. Irene Heredia, ladeada pela Sra. A. Azevedo e Apolonia Pinto. Em pé, entre artistas e escriptores, o Sr. Vilches, Oduvaldo Vianna e Alexandre Azevedo.

NO CLUB DOS DIARIOS — Exposição de Arte Retrospectiva

A disposição de uma das salas lateraes do Club, onde se acham agora reunidas cousas antigas e preciosas, do nosso passado artistico, dignos de figurarem num museo especial, destinado á conservação das nossas bellas tradições e onde mais se cultivaria com amor os varios aspectos da nacionalidade em formação.

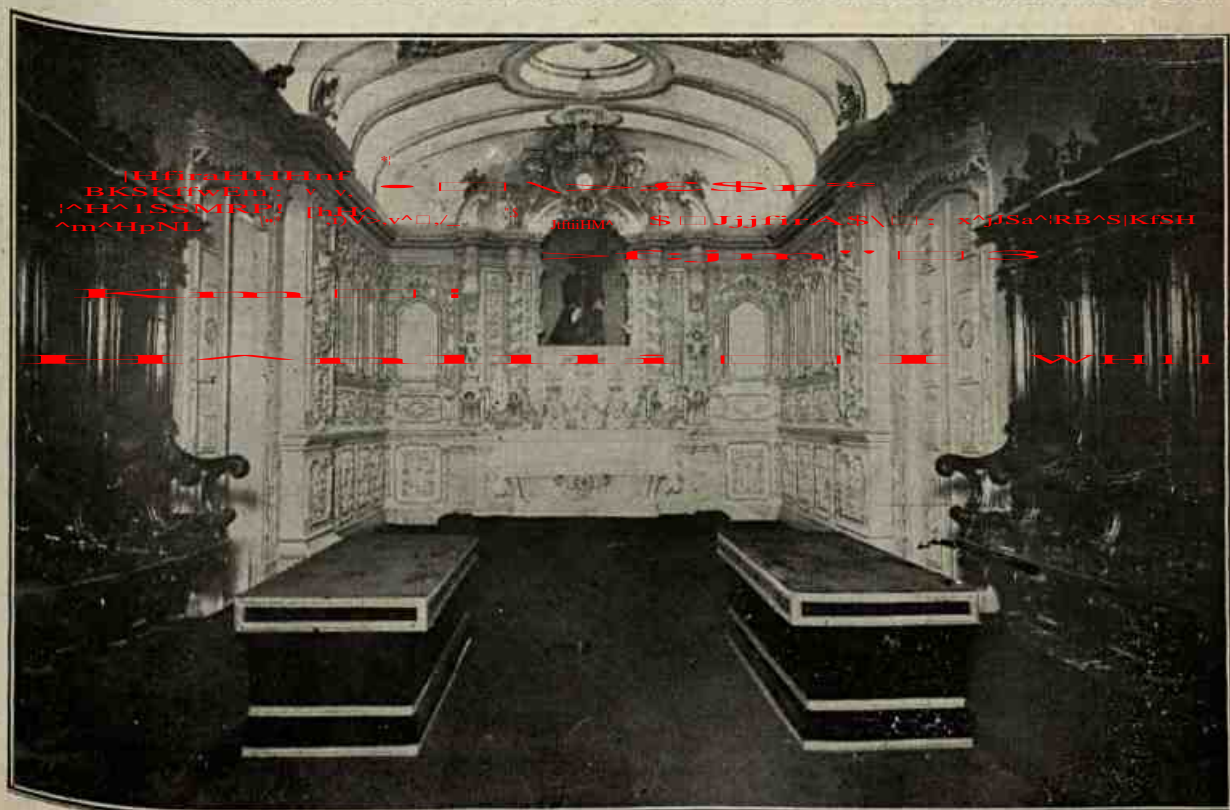
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Campanha contra a tuberculose

Aspecto da exposição dos cartazes que se apresentaram ao concurso da *Cruz Vermelha*, para servirem á *Cruzada Nacional contra a tuberculose*, no edificio do *Jornal do Brasil*.

A CHEGADA DOS DESPOJOS IMPERIAES — NO CAES DE DESEMBARQUE —

Diversos aspectos apanhados no Cáes do Porto por occasião [illegible] augustos despojos de D. Pedro II e D. Thereza Christina. A [illegible] Dr. Ferreira Chaves, ao possante navio de guerra brasileiro, [illegible] Paulo [illegible] acercar, conduzindo os principes Conde d'Eu e D. Pedro de Bragança, ao lado do Conde Affonso Celso e o inicio do imponente cortejo funebre que conduzio debaixo de um sentimento de veneração do povo, pelas ruas da cidade até á cathedral, os restos mortaes dos ultimos Imperadores do Brasil.

NA CHEGADA DOS DESPOJOS IMPERIAES — Diversos aspectos

Ao alto: S. A. o Principe D. Pedro de Bragança, no Palace-Hotel, posando especialmente para *Fon Fon*; S. S. A. A. o Conde d'Eu e o Principe D. Pedro ao sahirem da *Exposição de Arte Retrospectiva*, no Club dos Diarios, entre o deputado F. Valladares e o Sr. Max Fleiuss. — Ao centro e em baixo: Photographias por occasião do desembarque, vendo-se a baroneza de Loreto e a familia Paranaguá.

A CHEGADA DOS DESPOJOS IMPERIAES — Na Cathedral Metropolitana

Os esquifes com os restos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, descançando, ao alto das eças, no centro da egreja.

Capella de N. S. dos Passos na Cathedral onde estão depositados os augustos despojos dos antigos soberanos da nação.

Mais dois dias para a apresentação e proseguimento do successo alcançado com o mimoso trabalho da *World* — **Uma flor por uma canção** — hoje e amanhã, interpretado pelo *enfant gaté* da nossas gentis cariocas, *Tom Moore* e do film *complets* sobre o sensacional raid **Rio Buenos Aires** levado a effeito pelo nosso arrojado pa-

tricio *Edú Chaves*, vendo-se no mesmo a sua recepção na cidade Platina, a sua aterrissage no campo de *El Palomar* aonde foi esperado pelas altas autoridades Argentinas e Brasileiras e por grande massa de povo ancioso por conhecer o valoroso *rei dos ares sul americano*. Apanhada pela nossa objectiva foi a *sua chegada aqui no Rio* fazendo parte do nosso programma.

Segunda e Terça Feira — Mais um sensacional episodio — **Os refens** — do film em series da fabrica *Gaumont*. **Barrabás** para continuação do successo que vem acompanhando este film desde a apresentação do seu primeiro episodio. Juntamente com o 6º episodio deste film será apresentado o conhecido actor dramatico *Montagu Love* em uma de suas melhores producções intitulada **A perfidia de um romancista**, finissima concepção da *World Pictures* em cinco surprehendentes actos para os quaes o *Cinema Odeon* pede licença para chamar a attenção de seus distinctos habituées.

De *Quarta Feira até Domingo*, mais um delicado trabalho do *Select* no film — **Casamento de experiencia** — pela irmã gemea de *Norma Talmadge*, uma das mais consideradas artistas norte-americanas, a linda *Constance Talmadge*. Completando este programma mais um engraçadissimo film dos endiabrados *Mutt* e *Jeff* em **7 Corridas de bycicleta.**

REGISTO HUMORISTICO

Passei hoje algumas horas em convivencia com Carpentier. Um *film* nos trouxe sua physionomia sympathica e um tanto sorprehendente. Elle dá sobre tudo uma impressão de doçura, de paz, de bom e são optimismo da vida. Seu corpo esbelto não exagera a musculatura. Aproxima-se nisso da belleza antiga.

Nem Myron, no *Discobole*, nem Polycleto, nos seus athletas, se deixaram levar pela fascinação dos biceps e dos triceps, e elles deram aos vultos a olympica serenidade que constituia para elles o reflexo moral da força physica. Foi a Renascença italiana, com Signorelli na pintura mural dos Damnados e Michel Angelo na sua obra colossal e atormentada, que levaram ao auge esses relevos dos musculos, que dão ao corpo humano uma topographia vulcanica e convulsa, como si a chamma interior que se reflecte tragicamente nas faces transformasse todos os membros em arredores de um Vesuvio.

Não sou do numero dos que acreditam que a mania actual de sport constitua uma regressão da civilisação humana. Talvez coincida com esta regressão, mas não é o factor della. Foi do athletismo que a Grecia tirou em parte a inspiração do seu genio. Nunca a força physica esteve tão em honra como no tempo do Renascimento, e se o mysticismo medieval foi até certo ponto deprimente, a rude e bellicosa expansão vital dos cavalheiros está ahi para provar que o culto da robustez é de todos os tempos.

A NOSSA AVIAÇÃO NAVAL

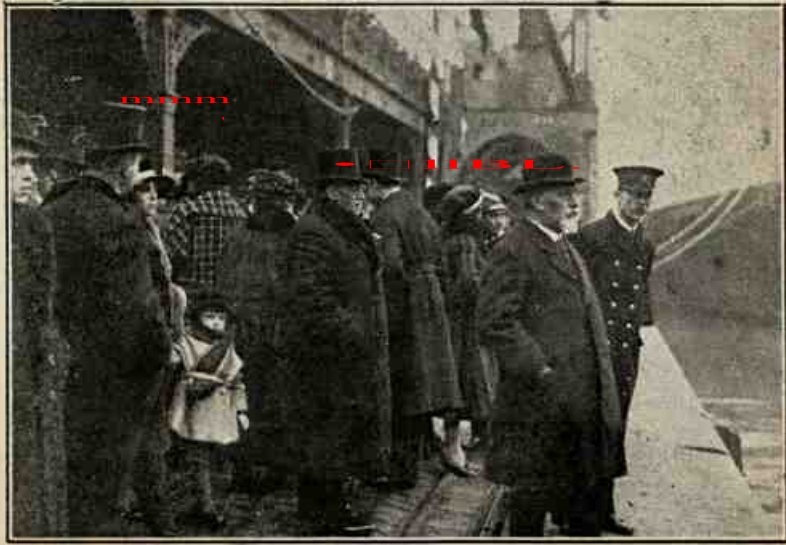
O 1.º Tenente Eugenio Possolo, morto na Inglaterra durante a guerra. A viuva do malogrado aviador patricio, recebeu de S. M. o rei Jorge V, por intermedio do Presidente da Republica a seguinte carta:

«Associo-me ao meu povo agradecido enviando-vos este memorial sobre uma vida heroica que se sacrificou em beneficio da humanidade, na grande guerra. — (a) *Jorge R. I.*»

Annexa a essa carta o rei da Inglaterra enviou tambem a seguinte mensagem:

«Aquelle a quem este diploma commemora, a chamado do Rei e do Paiz, deixou tudo quanto lhe era caro, enfrentou innumeros perigos, para finalmente desapparecer no caminho do dever e do sacrificio, offerecendo sua propria preciosa vida em prol da liberdade dos povos.»

Que o nome do tenente Eugenio Possolo não seja esquecido pela Posteridade!»

EM ANTUERPIA — A chegada do «São Paulo»

Aspecto do cáes, á entrada do navio de guerra brasileiro que conduziu a Rainha e o principe herdeiro da Belgica. Entre pessoas gradas, vê-se o embaixador Barros Moreira (x).

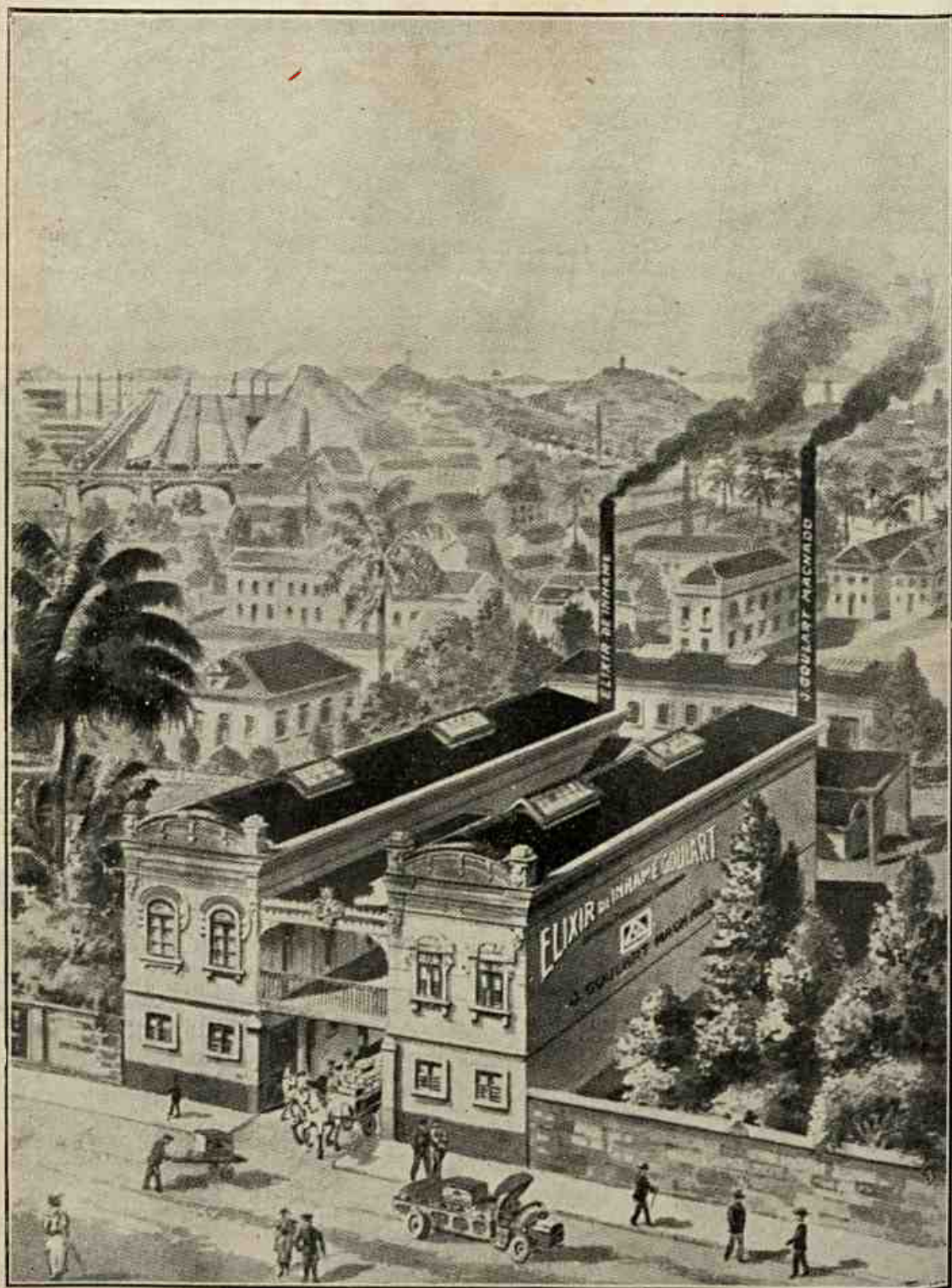
EM ANTUERPIA — A' bordo do «São Paulo»

O rei Alberto, sendo recebido no tombadilho pela officialidade brasileira, cumprimenta o embaixador do Brasil. Dr. Barros Moreira.

Gosto sobretudo de Carpentier, porque sua força é intelligente, esthetica e discreta. E' prodigiosa e invisivel; revela-se no momento da lucta pelo impeto e a espontaneidade, pela elegancia e a precisão. Desapparece depois. Não leva comsigo o aspecto do carregador trajado a burguez dos luctadores da lucta romana. Não é bestial; é refinado e modesto.

Carpentier é o puro reflexo da adaptação franceza a um fim dado. O Sr. Gilberto Amado, que une a um talento fulgurante uma belleza notavel, como é facil verifical o, tem por diversas vezes falado da degenerescencia da França, que elle considera como um povo physica e moralmente pódre. O aspecto de Carpentier me consola. Só lamento que o senhor Gilberto Amado, que vae brevemente voltar ao Palacio Monroe, não cultive tambem o sport do boxe, entre outros sports nos quaes deu prova de ser mestre.

Gostaria de ver a sua linda anatomia perto da de Carpentier e de apreciar o monumental socco com que derrubaria, sem duvida, o campeão da raça deliquescente.

JOÃO DE FRANÇA

Vista do novo edificio recentemente construido especialmente para laboratorio do Elixir de Inhame Goulart, cujas installações foram feitas de accordo com as mais modernas construcções da Europa e francamente elogiada pelas nossas autoridades sanitarias.

RUA AFFONSO CAVALCANTE, 174 — RIO DE JANEIRO

TREPAÇÕES

Elle é um *gentleman*. Nas suas funcções officiaes goza de grande prestigio. Por isso mesmo se não cansa nunca de recommendar á sua cara metade que não reviste os seus bolsos, porque nelles estão *muitos segredos de Estado*...

Ella por muito tempo respeitou a prohibição do esposo, porém, um bello dia, a curiosidade venceu, e Madame descobriu, entre alguns telegrammas sobre assumptos agricolas, varias cartas femininas altamente compromettedoras...

Quando o doutor voltou do banho assobiando uma aria da «Tosca» ella achou o *tempo* e lhe deixou o frontes. Veio um pouco avariado.

A' tarde, no Alvear, a um amigo que conhecia bem os taes *mysterios* elle explicava as avarias:

— Oh! filho! Foi uma tragedia! Minha senhora hoje *violou os segredos de Estado*...

E o casalsinho indiscreto, julgando que ninguem os via, subiu ao Alto da Boa Vista para gozar o encanto daquellas paizagens... Mas olhos indiscretos dum *team* inteiro de moças o foi descobrir num enlevo amoroso.

Hontem, novamente o casalsinho sahiu a passear, mas, preferiu as sombras da Estrada Velha á fascinação da floresta.

Foi melhor assim, pelo menos mais discreto...

O sympathico e alourado diplomata deu, ha dias, uma *gaffe* formidavel... Talvez por contagio e convivencia, no Itamaraty!...

Apenas apresentado por amigo seu, no trem de Petropolis, a uma jovem e linda creatura, tempos depois, aproveitando a ausencia delle, num encontro de Avenida, com mil amabilidades, julgou-se com o direito de pedir licença para repetir, sosinho, a visita que fizera ao casal, por aquella occasião...

A resposta foi á altura da ousadia:

— Com muito prazer! Quando elle voltar, appareça lá que nos dará muita satisfação!

Elle ficou desconcertado. E' o que acontece com quem se intromette com uma senhora *bien collée*...

O illustre deputado é mesmo uma creatura incorrigivel. Aliás a sua mocidade justifica tudo...

Ha tempos, dizia se que elle era o romantico apaixonado sem esperanças de uma das nossas melhores poetisas.

Mas a vida mudou... e tudo muda! Dizem que tendo não ha muito offerecido custosa caixa de perfumes a uma formosa dama, elle é que ficou entontecido pelo delicioso perfume della, depois de certa visita, muito discreta, que lhe fez...

Tan o assim que, estando elle em São Paulo, ella recebe todos os dias, invariavelmente um telegramma, com esta simples e significativa palavra: — «Saudades», alterada unicamente, no anno bom, para: «Felicidades!»

O illustre clinico, além de sua grande reputação profissional, é uma bella figura de homem.

Por isso, não é de admirar que o seu consultorio esteja sempre repleto... de doentes e admiradoras! E' claro que mesmo as «admiradoras» queiram passar por doentes...

Mas houve uma que não se conteve e foi mais franca. Na sala de exames declarou se logo:

— Não tinha nada; viéra alli exclusivamente para o vêr, a sós...

E elle, não por virtude, mas por decôro, com a maior calma:

— A senhora naturalmente está equivocada. Aqui é um consultorio e não um *rendez-vous*...

E, abrindo a porta, fez entrar outra cliente.

São esses os taes chamados «espinhos do officio».

Mlle. é *toute remplie de delicatesses*. Parece que as palavras da nossa lingua soam mal na sua linda bocca de *melindrosa*... No cinema de Petropolis ha dias, Mlle. olhando no *ecran*, uma *pellicule cinematographique*, e vendo um forte rapaz ferido anteriormente, receber uma noticia desagradavel, Mlle. receiava e soffria em voz alta por lhe poder o choque abrir de novo a *blessure*.

Epatant! Epouvantable!

Um joven engenheiro-financista que, não ha muito, foi beliscado pelas ironias do nosso collega *João Sem Telha* (vide: *O Jornal*), fica uma féra quando se allude innocentemente a sua decidida vocação para professor de dança... com especial agrado, de senhoras casadas!

Porque será? Alguma lhe teria *pisado*... no pé?

TREPADOR

 — A Casa Abrunhosa — Aspectos apanhados, aos sabbados, á rua da Assembléa, em frente ás bellas *vitrines* da *Casa Abrunhosa*, a elegante e acreditada sapataria da alta sociedade do Rio.

BELLEZA FEMININA

(CONSELHOS)-Por Mme. B. da Graça

DIRECTORA DO "INSTITUTO PHYSIOPLASTIQUE"

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 95 (1.º Andar)

Edificio d'O Paiz — T. Central 4848

PARIS A 1.ª e mais acreditada casa do Brasil, no genero. **Rio de Janeiro**

Tratamento scientifico de todas as impurezas da cutis

DEPOSITARIOS PARA O INTERIOR:

Em São Paulo, e todo o Estado, GAFFRÉE & C. — A' venda nas principaes casas d'aquella Capital.
Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do Sul, GAFFRÉE & C.
Em Pernambuco, a CASA BIJOU, Rua Barão da Victoria 229.

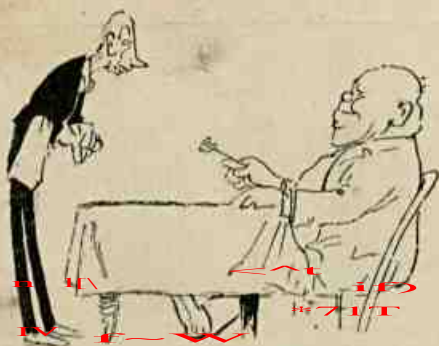
Mme. Meirelles—Abstenha-se de usar os preparados de que me falla. Experimente o *pó de arroz Juvena*, e para a aspereza de sua pelle faça uso do *Huile Fleurs*. A *mentonniere* de borracha usada diariamente é de efficacia indiscutivel no seu caso; deverá, antes de applical-a, fazer uma massagem com o *Anti-Rides*.

Emma Villa—Com algumas applicações de Galvanisação e o uso de bons preparados medicamentosos que lhe indicarei, remediaremos o seu mal: já que usou improficuamente tantos preparados, experimente os meus, antes de desanimar por completo.

Tambem se acham á venda nesta Capital, nas Perfumarias Avenida, e na Casa Cirio.

Z. L.—Substitua o sabonete, pelo farello purificado, *Faivine* para a hygiene do rosto. Para as espinhas, proceda da seguinte forma: Em um litro de agua morna, ponha uma colher das de sopa, de *Loção Cryséa* e lave bem o rosto durante 4 a 5 minutos; isso á noite; pela manhã, unte o rosto com *Huile de Fleurs* até fazel-o bem incorporar na pelle. Emfim, e com muita insistencia recommendo-lhe o uso do *Pó de arroz Juvena*; nada mais é preciso para que dentro em breve tenha obtido excellentes resultados.

S. J. K. — Embora convenha a todas as pelles, o *Albanine* é de excellentes resultados contra a côr amarellenta ou queimada pelo sol; adstringente perfeito elle fecha os poros, afinando a cutis.

E. R. — O *Rouge liquide* dos labios adapta-se mais ás soirées; pela sua grande adherencia e longa duração, tanto como pela linda côr sanguinea natural, elle é muito apreciado.

O copeiro — Pelo que vejo, o Snr. é um «bom garfo».
Freguez — Aqui no «Toscana» não me contento de ser só garfo, sou faca e colher tambem.

A entrada.

Anno Velho — Boas festas e feliz entrada. Seja propicio particularmente aos leitores de *Fon-Fon*.

Fiume, Fiume!

D'Annunzio — Mais vale, realmente, ser principe na Poesia do que regente em *Fiume*!...

Elle: Então, teu pae imagina que eu quero casar comtigo por causa do teu dinheiro. E tu o que lhe disseste?

Ella: — Convenci-o de que não era por esse motivo, e elle respondeu-me que, nesse caso, eras completamente desprovido de senso commum.

O MEU CÃOSINHO "KISS"

Neste ultimo sabbado, o *spleen* terrivel dominára-me por completo. Depois de haver resolvido não sahir de casa, nesse dia, tomei um livro qualquer e sentei-me commodamente na minha melhor poltrona, porém não consegui ler uma só linha.

O meu fiel amiguinho, um *fox-terrier* esperto e vivo, apressára-se a vir deitar-se a meus pés, e de vez em quando volvia para mim seus olhos pardos, tão meigos quão intelligentes, como que a querer agradecer-me a companhia que eu lhe dispensava nesse dia.

No emtanto, eu o olhava friamente, sem uma caricia siquer! Entregára-me toda aos tristes pensamentos que me borbulhavam no cerebro. Revia em mente, todas as amargas decepções porque tenho passado durante esta curta vida, e, amargamente constatava que bem poucos e curtos haviam sido os meus momentos felizes!

E tão alheia me tornei ao que se passava em volta de mim, que não percebi a chegada de uma das minhas amigas.

Devia estar com o semblante horrivelmente transtornado, pois que a minha amiga assustou-me com esta exclamação:

— Oh! melhor cara traga o dia de amanhã!

Certamente, sorri com tristeza, cumprimentando-a, porque ella continuou:

— Estás triste! Que tens? Estás quasi a chorar... Que te aconteceu?

— Nada, disse eu, não façais caso... São idéas negras.

— Pois vamos tornal-as mais brancas do que as pombas, do que as pombas brancas, está claro. Vem commigo. Está um dia magnifico. Vamos dar um passeio de automovel; depois vamos ao Central ver a Pola Negri e depois ao chá. Está combinado?

Sahimos.

Fizemos um passeio de uma hora e em seguida entramos no cinema. A minha amiga tagarellava sempre e eu respondia-lhe com esforço, apenas por monosyllabos.

Depois de finda a exhibição, quando sahimos do Central, dispunha-se ella a subir a Avenida. Toquei-lhe então no braço, dizendo:

— Queres ir hoje ao *Ponto chic*? Não te aborreces com isso?

— Absolutamente. Porém, confesso a minha admiração! Então não queres ir hoje ao Alvear... a tua casa preferida?!...

— Não. Creio mesmo que nunca mais lá irei. Ha no Rio tantas casas de chá. Desta vez vou tornar-me voluvel.

Ella riu francamente e respondeu:

— Emquanto a tua volubilidade attingir sómente ás casas de chá, não haverá perigo para... *alguem*.

Tinhamos chegado.

Durante alguns minutos a minha espirituosa amiga olhou-me silenciosamente, profundamente, com ar de quem pretendia advinhar meus secretos pensamentos. Vendo porém a inutilidade de sua observação e não podendo mais conter-se, exclamou por fim:

— Como estás funebre hoje! Não gosto de te ver assim. E's tão alegre e estás hoje mais triste do que todos os dias de finados juntos! Teus olhos não têm o costumado brilho e parece-me vel-os ás vezes rasos d'agua... Tu soffres. Estarás por acaso apaixonada?

— Que loucura! Bem sabes que as paixões não nasceram para mim, ou antes, eu não nasci para apaixonar-me. Além disso, não acredito nesse sentimento só proprio dos romances. Dizem por ahi que as paixões são como o fogo que tudo devora, não é verdade? Olha-me bem. Parece-me que não estou em escombros, signal evidente de que ainda não fui victima de nenhum *incendio*.

— Tens razão. Apezar de triste, estás mesmo um encanto. Acceita as minhas felicitações e faze sempre como até aqui, não te deixes devorar, — quero dizer — não te apaixones nunca!

Que profunda surpreza seria a da minha amiga, si ella pudesse ler no meu pensamento, ou mais simplesmente, si pudesse comprehender o olhar que lhe deitei como unica resposta!...

Mas não podia, porque continuou a fallar como uma torrente:

— E já que fallamos em paixão, deixa-me contar-te como se apoderou de mim uma das mais violentas e de que maneira se extinguiu. Ha pouco, durante a exhibição do *film* em que Pola Negri era a protagonista, lembrava-me eu da minha *doença* e agradecia-lhe devotamente porque foi ella quem me curou. Vaes ouvir, de que maneira: Logo que me mudei para o hotel em que actualmente estou residindo, notei a presença de um rapaz alto, moreno, de fartos cabellos negros e olhos cinzentos, os olhos que eu prefiro. A's refeições, occupava uma meza vizinha da minha.

« Pareceu-me muito elegante, sympathico, bonito mesmo e, desde logo, deixei-me impressionar. Creio que tambem lhe não fui desagradavel, porque bem depressa reparei que olhava para mim com mais attenção do que para qualquer outra. E não tardou muito que os nossos olhos se encontrassem.

« Como almoçavamos em horas differentes, sómente nos viamos ao jantar, e então decorria uma hora deliciosa! Não nos fallavamos, é certo, mas a linguagem dos nossos olhos era eloquentissima. Confesso que já começava a soffrer de insomnias...

Situação angustiosa.
O collar fatidico.

Mister Cambio.
Effeito das quédas.

«Felizmente, uma noite, o meu heroe lembrou-se de levar dois amigos para jantar.

«Nunca lhe ouvira a voz até esse dia, porque elle jantava sempre só; por isso fiz-me toda ouvidos quando começaram a conversar. Certamente haviam assistido nesse dia ao famoso *film* «*Madame Dubarry*», porque foi esse o assumpto que abordaram. Manifestavam os dois amigos, da melhor maneira, a sua opinião quando de repente, ouço o meu apaixonad dizer: «Não gostei do artista que interpretou o papel de rei... Que rei era aquelle?... Napoleão, não era?...»

«Ah! Foi um verdadeiro desastre! Meu coração palpitou com força, minhas pestanas bateram umas nas outras repetidas vezes e abafei o mais que pude um suspiro de commiseração, por ver que aquelle que tão bem me impressionára, collocava tão mal o meu grande, o meu venerado Napoleão!

«Desde esse momento, nunca mais os meus olhos viram a côr dos seus e voltei a dormir profundamente as minhas noites...»

Tínhamos acabado o chá.

Quando me despedi da minha feliz amiga, notei que o meu *spleen* havia desapparecido e entrei em casa alegremente, cobrindo o meu *Kiki* de beijos e caricias.

Stella Maria

Rio, 16-12-1920.

A Força, o Vigor e o Valor vão unidos ao sangue rico e globulos vermelhos

O Ferro Nuxado forma um sangue rico em globulos vermelhos e dá saude robusta, ambição e alegre energia a todos.

Porque o Ferro Nuxado é chamado o maior formador de Energia e de Sangue.

Essa energia, vigor e capacidade para o goso de cada fugaz segundo que se experimentam na creancice, podem ser vossos outra vez. Esse fundo de reserva de energia, sempre prompto para ser aproveitado quando se necessita, póde restaurar-se. Vossa efficiencia póde augmentar-se o necessario para encher todas as demandas que se vos façam, sejam physicas ou mentaes. Numa palavra, podeis volver a ser fortes, sãos, viris, magneticos (tanto o homem como a mulher) tudo por meio de quasi magica acção do ferro vitalisado, do ferro organico (Ferro Nuxado) no systema.

O vigor muscular e nervoso são totalmente dependentes duma adequada provisão de sangue rico, vermelho, nutritivo e vigorizante. O ferro é essencial no sangue, e, quando a dieta fracassa para proporcionar o ferro na quantidade requerida ou na forma digerivel adequada, o resultado e a miseria dos nervos, dos musculos e dos tecidos, e a fome de ferro. Em nove casos de dez, o mal da debilidade, da indifferença, da falta de ambição e do estado valetudinario do homem ou da mulher, é a falta de ferro organico em sua provisão sanguinea. Esta falta é melhor e mais rapidamente suprida, e seus effeitos vencidos, tomando o Ferro Nuxado, e esta é a razão porque o Ferro Nuxado é receitado por todos os medicos em todas as partes.

O Dr. M. L. Catrin, de Paris, famoso especialista, diz ter encontrado Ferro Nuxado de grande utilidade para as mulheres debeis pallidas, sem appetite, com pobreza de sangue e desarranjos geraes. O Dr. Catrin diz: «Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do Ferro Nuxado como reconstituinte enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher póde fazer a prova, em poucos dias.

Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição cem por cento». Deixem de ser um homem ou uma mulher a meias.

Adquiram de novo o fogo, o desejo e a efficiencia vital da juventude. Reconstrui vossa energia e fazei de vós mesmos uma potencia entre todos os demais, por meio da vitalidade e do poder magnetico da saúde perfeita do corpo e do espirito. Podeis fazel-o, justamente como milhares e milhares de outros que no mundo ganharam victorias semelhantes.

O vosso grande inimigo é a demora.

Não deixeis este inimigo persuadir-vos a esperar um dia, uma hora ou um minuto mais, que não são necessarios absolutamente. Exactamente agora é o tempo de começar a tomar o Ferro Nuxado.

Comprem um frasco e começai a usal-o com confiança completa, que não vos arrependereis.

Preço do vidro em qualquer pharmacia: 4$500

Agentes Geraes para o Brasil: GLOSSOP & Co.

RUA DA CANDELARIA, 57 — RIO DE JANEIRO

Uma proposta efficaz.

Um viajante tinha passado oito dias num hotel da roça. No momento de partir, a dona do estabelecimento apresenta-lhe uma conta... muito longa... e salgada. O hospede fazendo um gesto de enfado lhe diz:

— Si, ao menos eu tivesse podido, minha senhora, dormir pelo meu dinheiro, mas a cama estava cheia de uns certos bichinhos...

— Não prosiga, meu senhor, interrompe a dona da casa que não queria, de todo, ouvir pronunciar o nome dos taes bichinhos... aquelles animaesinhos são os meus... peccados! Por mais que eu faça todos os annos elles aqui voltam!

— Pois eu vou ensinar-lhe o meio para que elles não voltem mais.

— Queira ter a bondade de indicar-me o remedio, quanto antes, será a minha salvação!

— Apresente-lhes uma conta como esta que tenho em mão, e eu garanto-lhe que *elles* não voltarão... nunca mais!!

POLVORAS
PARA
ESPINGARDAS

EXPLOSIVOS

Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS PARA MINAS DE CARVÃO
EXPLOSIVOS PARA FERROCARRIS
FULMINANTES E DEMAIS ACCESSORIOS PARA EXPLOSÕES
POLVORA PRETA PARA CAÇA
POLVORA SEM FUMO PARA USOS MILITARES, ESPINGARDAS E RIFLES

É UMA grande satisfação para um caçador saber que cada tiro que dispara acerta no alvo, espalhando o chumbo uniformemente e alcançando sempre a mesma distancia. Esta é a satisfação que gosam os que usam as polvoras Du Pont.

O caçador pode escolher entre a polvora negra para rifles e espingardas e as polvoras sem fumo "Dupont Bulk" e "Dupont Dense", para espingardas unicamente.

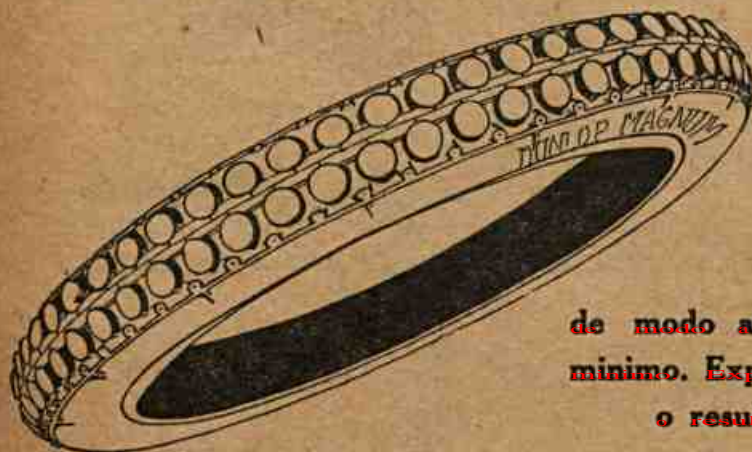
As diversas classes de polvora negra Du Pont para caçar, são fornecidas em cunhetes de metal de varios tamanhos com pezos liquidos de 56.75 grammas até 11.35 kilogrammas. As fabricas Du Pont estão situadas nas costas do Atlantico e do Pacifico, o que garante o despacho rapido dos pedidos.

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escriptorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralim para o toucador.

A innocencia das crianças.

Fallava-se na frente da pequena Nini, a respeito de um senhor que havia desapparecido abandonando a mulher.

— Oh! coitada da senhora! exclama a Nini. Agora si o Papae do Céo mandar-lhe alguns filhinhos, não terão mais pae.

Entre o porteiro e o patrão.

— Seu canalha! grandesissimo relaxado! E' assim que você toma conta da porta? Estou informado que todas as noites entra aqui em casa um rapaz que vem ... vêr a criada!

— Queira desculpar-me, patrão, mas eu o deixo entrar por que estava certo que elle vinha... visitar a patroa!

A oppressão hungara Peor que a tyrannia austriaca sobre os paizes de outras raças do fallecido imperio dual da *Mittel-Europe* foi a oppressão hungara, todas as vezes que nessa curiosa monarchia elles tiveram o poder nas mãos. Gambetta chamou os hungaros «barbaros chauvinistas» e Bismarck violentamente atacou sua politica. E essa politica sempre tendeu ao esmagamento dos slavos postos pelo destino debaixo de suas garras. Por isso elles tiveram a maior parte nas intrigas que se teceram nos Balkans, quando foi da guerra dos bulgaros contra os servios e quando foi dos acontecimentos que determinaram a grande guerra contra a Allemanha. A sua grande idéa era a dominação geral dos germanos-tartaros: allemães e austriacos, os primeiros; hungaros, bulgaros e turcos, os segundos. Mas a oppressão dos mong[illegible] subverteu as altas qualidades dos slovenos e dos slo[illegible] Elles mostraram com a guerra quanto direito têm á [illegible] dade e ao respeito de todos os povos civilisados. [illegible] respeito vivem hoje rodeados.

A Moda

Copiar o Exercito

Sempre houve no Brasil a mania de copiar o que usa o Exercito. Quando este adopta um uniforme duma certa côr logo, todos os uniformes passam a ser desta côr, especialmente nas policias estadoaes, que até hoje nada mais fazem do que imitar o fardamento da tropa federal num verdadeiro *steeple chase*, que ninguém sabe como acabará.

Ultimamente, influenciado pela grande guerra, o nosso Exercito resolveu admittir para os seus officiaes o uso do talabarte de couro pardo. E logo não houve policia dos Estados que se não achasse com direito ao mesmo correame, embora de sola negra.

A MODA

O que é mais extraordinario é que os nossos collegios particulares, tão ridiculamente uniformisados de tropa de linha, dos quaes alguns têm até officiaes com laço hungaro no braço, acharam que tambem deviam ter talabarte. Falta-nos vêr sómente com o *baudrier* de official os chauffeurs e os fiscaes da Municipalidade...

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
Vasconcellos & Abreu, rua do Rosário, 131.
J. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2776 c.
Centro das Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sol, rua da Candelaria, n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Lavoura e Commercio, rua 1º de Março, 85
Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67

Caixas de Papelão

Diniz & Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.
F. de Lemos, r. B. Bom Retiro, 484, t. 1027 v.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 810 c.
Casa Ferreira, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pedro Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Aguiar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2080 n. Uruguayana, 84, t. 4064 c. Carioca, 8, t. 1294 c. Carioca, 34, t. 670 c. Carioca, 40, t. 2343 c. M. Floriano, 132, t. 6713 n. M. Floriano, 154, t. 1308 n. Estacio de Sá, 69, t. 1060 v. Sen. Euzebio, 3, t. 497 n. L. Machado, 2, t. Beira-mar 2, Fig. Mello, 372, t. 2922 v.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stobe, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico, Assembléa, 95, teleph. 3787 c.
Melo Marques & C., Artigos frigorificos, rua Sete de Setembro, 32, teleph. 2190 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Souza & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Casa Japoneza, rua da Quitanda, 46, t. 2079 c.
Manoel Gomes & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

F. B., rua Planckenstein, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1196 J.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

União dos Varejistas, r. 1º Março, 37, t. 862 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C. Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Drogaria Dermol, 7 Setembro, 99, t. 3280 c.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.
Pharmacia Rio de Janeiro, Boulevard 28 de Setemb. 236, t. 1553 v. para noite 5788 v.
Silva Barbosa & C., rua Buenos Ayres, 149. Preços modicos. Telephone 1043 Norte.
Pharmacia Dermol, 7 Setembro, 99, t. 3280 c.
Affonso Correia & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen. Camara, 207, t. 3430 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.

Hoteis e Pensões

Belgica, Pensão, rua das Larangeiras, 47.
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 b. m.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palace-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.
Cotia & Dantas, rua do Ouvidor, 69, t. 6625 n.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. Telephone Norte 3820
Leiteria legitima Itatiaya, Cattete, 25, t. 414 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113. G. Cruzeiro, t. 3140 c.
Leit. Paraizense, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76. Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3731 b. mar.
Armazem Carioca, P. B. Drummond, 33, t. 1820 v.
Arm. Estrella, Visc. Sta. Izabel, 2, t. 3662 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Au Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3096 c.
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5971 c.
Au Mobilier, rua Chile, 31, t. 899 c.
A Idéa, F. Vieira & C., S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t. 2838 n.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 96, t. 3011 c.
Mobiliario Chic, r. 7 Setembro, 103, t. 6286 c.
A. F. Costa, rua dos Andradas, 27, t. 1380 n.
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4079 n.

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1904 norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t. 983 v.
Boulangerie Française, Rosário, 149, t. 847 n.
Padaria e Confeitaria «Hungria», Trav. de S. Francisco de Paula, 30, teleph. 509 n.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61, t. 1845 c.
Papelaria Brazil Rua da Quitanda, 105, telephone 1703 c.
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, 60, t. 1958 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Depositos e escr. Sen. Dantas 104-120, t. 3079 e 5236 c.
Impressores e Gravadores, Av. Passos 40, t. 1302 n.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3060 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t. 1368 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœpathico J. F. de Pinho Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 993 n.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 283, t. 3864 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3539 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1282 n.
Lisbonense — até 1 h. Assembléa 109, t. 4190 c.

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco, 133.
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 3, t. 2273 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 35, t. 493 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, tel. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1831 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Géria & C., rua de S. José, 48, t. 837 central.